



A Norma

Versão 3

Sumário: Este documento descreve o padrão aplicável (norma) na 42. Um padrão de programação define um conjunto de regras a seguir ao escrever um código. A norma aplica-se a todos os projetos C dentro do círculo interno por padrão, e para qualquer projeto onde é especificado.

Conteúdo

I	Introdução	2
II	A norma	3
II.1	Denominação	3
II.2	Formatação	4
II.3	Funções	7
II.4	Typedef, struct, enum e union	8
II.5	Cabeçalhos	9
II.6	Macros e pré-processadores	10
II.7	Coisas proibidas!	11
II.8	Comentários	12
II.9	Arquivos	13
II.10	Makefile	14

Capítulo I

Introdução

A norma é em Python e código aberto.
Seu repositório está disponível em <https://github.com/42school/norminette>.
Pull requests, sugestões e indicação de bugs são bem-vindos!

Capítulo II

A norma

II.1 Denominação

- O nome de um struct deve começar por `s_`.
- O nome de um typedef deve começar por `t_`.
- O nome de um union deve começar por `u_`.
- O nome de um enum deve começar por `e_`.
- O nome de uma variável global deve começar por `g_`.
- Os nomes de variáveis e funções só podem conter letras minúsculas, dígitos e `'_'` (Unix Case).
- Os nomes de arquivos e diretórios só podem conter minúsculas, dígitos e `'_'` (Unix Case).
- Caracteres que não fazem parte da tabela ASCII padrão é proibida.
- Variáveis, funções e qualquer outro identificador deve usar snake case. Sem letras maiúsculas, e cada palavra separada por um sublinhado.
- Todos os identificadores (funções, macros, tipos, variáveis, etc.) devem estar em inglês.
- Objetos (variáveis, funções, macros, tipos, arquivos ou diretórios) devem ter os nomes mais explícitos ou mais mnemônicos possíveis.
- Usando uma variável global em um projeto onde não é explicitamente permitido é um erro de norma, exceto onde é obrigatório (manuseio de sinais, por exemplo).
- O arquivo deve compilar. Um arquivo que não compila não é esperado que passe na norma.

II.2 Formatação

- Você deve indentar seu código com tabulação de 4 espaços. Isto não é o mesmo que 4 espaços, estamos falando de tabulações reais aqui.
- Cada função deve ter no máximo 25 linhas, não contando suas próprias chaves '{}'.
- Cada linha deve ter no máximo 80 colunas de largura, comentários incluídos. Aviso: uma tabulação não conta como uma coluna, mas como o número de espaços que representa.
- Cada função deve ser separada por uma nova linha. Qualquer comentário ou instrução de pré-processador pode estar logo acima da função. A nova linha é após a função anterior.
- Apenas uma instrução por linha.
- Uma linha vazia deve estar vazia: sem espaços ou tabulações.
- Uma linha nunca pode terminar com espaços ou tabulações.
- Você nunca pode ter dois espaços consecutivos.
- Você precisa iniciar uma nova linha após cada chave '{}' ou final da estrutura de controle.
- A menos que seja o fim de uma linha, cada vírgula ou ponto-e-vírgula deve ser seguido por um espaço.
- Cada operador ou operando deve ser separado por um - e apenas um - espaço.
- Cada palavra-chave do C deve ser seguida por um espaço, exceto Palavras-chave para tipos (como int, char, float, etc.), bem como sizeof.
- Cada declaração de variável deve ser indentada na mesma coluna para seu escopo.
- Os asteriscos que vão com ponteiros devem estar juntos aos nomes das variáveis.
- Uma única declaração variável por linha.
- Declaração e uma inicialização não podem estar na mesma linha, exceto para variáveis globais (quando permitido), variáveis estáticas e constantes.
- Declarações devem estar no início de uma função.
- Em uma função, você deve colocar uma linha vazia entre as declarações de variáveis e o restante da função. Nenhuma outra linha vazia é permitida em uma função.

- Atribuições múltiplas são estritamente proibidas.
- Você pode adicionar uma nova linha após uma instrução ou estrutura de controle, mas você terá que adicionar um indentação com chaves ou operador de atribuição. Os operadores devem estar no início de uma linha.
- Estruturas de controle (if, while ...) devem ter chaves, a menos que contenham uma única linha ou uma única condição.

General example:

```
int      g_global;
typedef struct s_struct
{
    char  *my_string;
    int   i;
}        t_struct;
struct   s_other_struct;

int      main(void)
{
    int   i;
    char  c;

    return (i);
}
```

II.3 Funções

- Uma função pode ter até 4 parâmetros definidos no máximo.
- Uma função que não tem argumentos deve ser explicitamente prototipada com a palavra "void" como o argumento.
- Parâmetros em protótipos de funções devem ser nomeados.
- Cada função deve ser separada da próxima por uma linha vazia.
- Você não pode declarar mais de 5 variáveis por função.
- O retorno de uma função deve estar entre parênteses.
- Cada função deve ter uma tabulação única entre seu tipo de retorno e seu nome.

```
int my_func(int arg1, char arg2, char *arg3)
{
    return (my_val);
}

int func2(void)
{
    return ;
}
```


II.4 Typedef, struct, enum e union

- Adicione uma tabulação ao declarar um struct, enum ou union.
- Ao declarar uma variável do tipo struct, enum ou union, adicione um único espaço no tipo.
- Ao declarar um struct, union ou enum com um typedef, todas as regras de indentação aplicam-se. Você deve alinhar nome do typedef ao nome do struct/union/enum.
- Você deve recuar todos os nomes de estruturas na mesma coluna para o escopo deles.
- Você não pode declarar uma estrutura em um arquivo .c.

II.5 Cabeçalhos

- As coisas permitidas em arquivos de cabeçalho são: Inclusões de cabeçalho (sistema ou não), declarações, definições, protótipos e macros.
- Todas inclusões devem estar no início do arquivo.
- Você não pode incluir um arquivo C.
- Os arquivos de cabeçalho devem ser protegidos contra inclusões duplas. Se o arquivo é `ft_foo.h`, a macro que o acompanhará é `FT_FOO_H`.
- Inclusões de cabeçalho não utilizadas (`.h`) são proibidas.
- Todas as inclusões de cabeçalho devem ser justificadas em um arquivo `.c` bem como em um arquivo `.h`.

```
#ifndef FT_HEADER_H
# define FT_HEADER_H
# include <stdlib.h>
# include <stdio.h>
# define FOO "bar"

int g_variable;
struct s_struct;

#endif
```

II.6 Macros e pré-processadores

- Constantes do pré-processador (ou `#define`) que você criar devem ser usadas apenas para valores literais e constantes.
- Todos `#define` criados para ignorar a norma e / ou ofuscação de código são proibidos. Esta parte deve ser verificada por um humano.
- Você pode usar macros disponíveis em bibliotecas padrão, apenas se estas são permitidas no escopo do projeto.
- Macros multilinhas são proibidas.
- Nomes de macro devem ser todos maiúsculos (uppercase).
- Você deve recuar caracteres que seguirem `#if`, `#ifdef` or `#ifndef`.

II.7 Coisas proibidas!

- Você não tem permissão para usar:
 - for
 - do...while
 - switch
 - case
 - goto
- Operadores ternários como ‘?’.
- VLAs - Matrizes de comprimento variável.
- Tipo implícito em declarações variáveis.

```
int main(int argc, char **argv)
{
    int    i;
    char    string[argc]; // This is a VLA

    i = argc > 5 ? 0 : 1 // Ternary
}
```

II.8 Comentários

- Os comentários não podem estar dentro do corpo das funções. Os comentários devem estar no final de uma linha, ou em sua própria linha
- Seus comentários devem estar em inglês. E eles devem ser útil.
- Um comentário não pode ser usado para justificar uma função mal feita.

II.9 Arquivos

- Você não pode incluir um arquivo `.c`.
- Você não pode ter mais de 5 definições de função em um arquivo `.c`.

II.10 Makefile

Makefiles não são verificados pela norma e devem ser verificados durante a avaliação pelo estudante.

- AS regras \$(NAME), clean, fclean, re and all são obrigatórias.
- Se o makefile fizer relink, o projeto será considerado não funcional.
- No caso de um projeto multibinário, além das regras acima, você deve ter uma regra que compila ambos os binários, bem como uma regra específica para cada binário compilado.
- No caso de um projeto que chama uma função de uma biblioteca não-sistema (por exemplo: `libft`), seu makefile deve compilar esta biblioteca automaticamente.
- Todos os arquivos de origem que você precisa compilar seu projeto deve ser explicitamente nomeado em seu makefile.